



O setor de produtos alimentícios foi destaque com expansão de 10,4% em Minas/Alisson J. Silva

## Produção industrial: Minas apurou alta de 2,5% em novembro de 2017 ante 2016

### Em 11 meses incremento foi de 1,8%

A produção industrial mineira voltou a crescer em novembro, após dois meses de quedas na série com ajuste sazonal. Em relação a outubro foi observada alta de 2,4%, enquanto frente a igual período de 2016 o crescimento foi de 2,5%. Esse foi o segundo resultado positivo consecutivo em relação ao mesmo mês do ano anterior, após a queda de 1,1% registrada em setembro neste tipo de confronto. Com isso, o parque industrial do Estado apontou crescimento de 1,8% nos onze primeiros meses de 2017. Já no acumulado dos últimos 12 meses o índice ficou em 1,9%.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os principais destaques positivos no Estado ocorreram na indústria extrativa e no setor de produtos alimentícios.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, com estes resultados, Minas Gerais caminha para um encerramento de ano positivo. Segundo ele, assim como no Brasil, o parque industrial do Estado vai interromper a sequência de perdas que vinha registrando há alguns anos.

"No caso do Brasil os recuos vêm ocorrendo desde 2014. Já em Minas, o registro de quedas teve início um ano antes, em 2013", explicou.

De toda maneira, o economista ressaltou que, mesmo com o comportamento positivo em ambos os casos, os números estão longe de representar recuperação das perdas observadas no passado. "Trata-se apenas do início de um movimento para recuperar estas perdas", destacou.

Em âmbito nacional, em novembro na comparação com o mês imediatamente anterior, o setor industrial avançou

0,2%, sendo que oito dos 14 locais pesquisados apontaram aumento no ritmo de produção. Os avanços mais acentuados ocorreram no Espírito Santo (5,8%), Bahia (3,5%), Pernambuco (2,6%) e Minas Gerais (2,4%).

No caso de Minas, observou-se que, na alta de 2,5% em novembro de 2017 em relação a igual período do ano anterior, sete das 13 atividades pesquisadas tiveram alta na produção. Os principais impactos positivos sobre a média global da indústria mineira foram registrados pelos setores de produtos alimentícios (10,4%) e de metalurgia (6,0%). Vale citar também o avanço registrado pelo ramo de outros produtos químicos (13,1%).

Em sentido oposto, indústrias extrativas (-3%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-4%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,3%) exerceram as contribuições negativas mais relevantes sobre o total da indústria estadual.

#### Leia também:

No Brasil, crescimento frente a outubro foi de 0,2% <https://goo.gl/JkUqBm>

**Acumulado** - Já quando considerado o acumulado do ano, sete dos treze ramos pesquisados registraram crescimento na produção. A principal contribuição positiva foi registrada pela atividade de indústrias extrativas (4,7%).

Além desse setor, destacaram-se também os grupos de produtos alimentícios (2,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (4,6%) e de produtos têxteis (13,4%). Na outra ponta o setor de metalurgia (-1,7%) exerceu a principal influência negativa neste tipo de comparação.